

**PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS E O ENVELHECIMENTO NO CAMPO: UM  
ESTUDO DE CASO DAS MULHERES CAMPONESAS DO ASSENTAMENTO OITO  
DE JUNHO**

**COSTA, P.P.F.<sup>1</sup>; ANDRIOLI, L. A.<sup>2</sup>.**

O trabalho reflete a pesquisa em andamento da dissertação do Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável do Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul/PR. Tem por objetivo analisar as práticas agroecológicas e a sua contribuição no processo de envelhecimento das mulheres camponesas do Assentamento Oito de Junho, localizado no município de Laranjeiras do Sul/PR. Nesse viés, a investigação reflete o envelhecimento humano como algo complexo, para além da idade, num viés social, físico, psicológico e enquanto construção histórica. A agroecologia é compreendida como um modo de vida que permeia as relações sociais, culturais, econômicas e políticas com intencionalidade emancipadora na perspectiva de um novo caminhar epistemológico ambiental, aproximando o conhecimento científico e o popular. Infere-se que a agroecologia está presente na materialidade da vida das mulheres camponesas e as suas práticas constroem novas formas de se relacionar e de promover a saúde. A metodologia utilizada será de natureza qualitativa, com realização de entrevistas semiestruturadas. Também nos amparamos no diagnóstico social como instrumento de análise. Configura-se ainda como um Estudo de Caso.

**Palavras-chave:** Envelhecimento no campo; Mulheres camponesas; Práticas agroecológicas.

**Origem:** Pesquisa.

---

1 Pedro Paulo Fernandes da Costa. Mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da UFFS.

2 Liria Ângela Andrioli. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do PPGADR da UFFS.